

# jogo ganhar dinheiro pix - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogo ganhar dinheiro pix

---

## Um diretor de teatro espanhol processado por difamação

Um diretor de teatro espanhol está sendo processado por difamação por um crítico de teatro francês depois que ela leu uma de suas críticas palco, mostrou seu fundo ao público e o chamou de "bastardo".

Neste ato que despertou um debate sobre os limites da liberdade artística tempos politicamente divisivos, Angélica Liddell, diretora e atriz, leu uma lista de críticas negativas de seu trabalho passado de críticos franceses, muitos dos quais estavam presentes na sua apresentação de abertura do Festival de Artes Cênicas de Avignon aos sábados.

## Uma sequência de 15 minutos

Com a sua volta para o público uma sequência de 15 minutos perto do início de sua peça *Dämon: El funeral* de Bergman (*Demon: Bergman's Funeral*), Liddell nomeou os revisores e perguntou-lhes para "enfrentar sua própria vileza".

"Eu desprezo e odeio você," disse a 67- anos-de- idade, um ponto levantando a parte de trás do vestido para o auditório de 1,000 lugares do Palais des Papes.

Uma dose especial de vitriolo foi reservada para o crítico Stéphane Capron da estação de rádio France Inter. Brincando com o seu sobrenome, Liddell chamou Capron de *cabrón*, uma palavra de espanhol slang literalmente significa "bode" mas geralmente é usada para significar "bastardo" ou "burro".

De acordo com relatos da mídia francesa, Capron posteriormente apresentou uma queixa por difamação, bem como pediu ao teatro para excluir seu nome de futuras performances no festival. O movimento foi apoiado pelo *Syndicat de la Critique*, um sindicato francês para críticos de teatro, música e dança, que disse que o show de Liddell havia "subvertido a integridade moral do nosso colega".

"Da mesma forma que apoiamos a liberdade de criação, apoiamos a liberdade de imprensa," o sindicato disse um comunicado. "Críticos, nosso país, ainda são livres para escrever, expressar uma opinião. Artistas também, dentro dos limites do insulto público."

## Resposta do festival

Em resposta às críticas, o Festival de Avignon disse que "defende a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa", mas que seus diretores "não têm negócio interferindo na integridade das obras apresentadas".

"Comentários feitos palco como parte de um projeto artístico não podem ser considerados uma posição do festival," acrescentou.

Um porta-voz disse que o ataque de Liddell contra seus críticos não fazia parte do ensaio geral da peça e que os diretores do festival não tinham conhecimento de sua inclusão antecipadamente.

Nascida Figueres, Catalunha, Liddell é conhecida por seus monólogos incendiários contra injustiças, geralmente direcionados e executados por ela mesma.

"Eu opto por ser um artista irresponsável", disse resposta a perguntas sobre o incidente de Avignon. "Temos que devolver o palco aos loucos, aos irresponsáveis, aqueles que não

entendem o que é apropriado."

Enquanto alguns críticos reclamam de uma auto-indulgência no trabalho de Liddell, suas performances incessantemente apaixonadas também lhe renderam muitos admiradores - especialmente na França.

"Fiquei surpreso de que Liddell visasse críticos franceses sua peça, porque eles lhe deram muito apoio", disse Laura Cappelle, que assistiu à estreia de sábado como revisora do New York Times. O episódio de Avignon parece ser semelhante a um incidente na Alemanha fevereiro passado, quando o diretor da Companhia de Balé do Estado de Hanover espalhou fezes de cachorro na face de um crítico depois que ela descreveu uma de suas produções como "chata" e "desarticulada". Mas Liddell disse que seu ataque a seu crítico deveria ser entendido como parte de sua performance artística.

Dämon é grande parte um diálogo imaginado entre o artista espanhol e um de seus ídolos artísticos, Ingmar Bergman, e Liddell disse que a diatribe contra os críticos era acima de tudo uma referência à relação notoriamente combativa de Bergman com seus próprios críticos. Bergman 1969 teve uma briga física com um crítico de teatro do jornal Dagens Nyheter sobre uma crítica negativa, por qual foi multado 5.000 coroas. "Nos seus diários, Bergman diz que pagar as 5.000 coroas valia a pena," disse Liddell.

"Não conhecemos o nome do crítico hoje dia. Bergman é imortal".

Liddell disse que ainda não havia recebido um alvará ou uma intimação, mas descartou os críticos por falta de humor.

"O crítico questão ficou ofendido por um trocadilho e seus sinônimos, o que não é mesmo uma ofensa si", disse.

"É um ato bufonesco, um ato satírico, aproveitando o fato de que o espanhol é a língua convidada no festival".

Aludindo aos avanços da direita radical no primeiro turno das eleições parlamentares de último fim de semana, ela acrescentou:

"É incrível que um francês sinta que sua integridade moral foi danificada quando é a integridade moral da França que está perigo devido aos seus eleitores. Quando alguém processa um artista, eles estão atacando arte e cultura, por pura narcisismo. A arte não é o negócio da polícia".

Capron não respondeu a uma solicitação de comentários.

Mesmo aqueles críticos que se recusaram a tomar ações legais têm questionado a atitude de Liddell.

"A crítica teatral é uma profissão muito precária e de nicho hoje dia", disse Fabienne Darge, crítica do Le Monde. Ela disse que um dos revisores foi um jornalista freelance, enquanto outro que foi mencionado, mas não estava presente no auditório, Philippe Lançon, ficou gravemente ferido no ataque terrorista de 2024 ao prédio da satírica jornal Charlie Hebdo.

"Atacar os mais vulneráveis não é muito elegante".

## **Iain Softley, diretor**

Estava trabalhando na Granada na década de 1980 quando me deparei com uma [pixbet](#) [robozinho](#) grafia de Astrid Kirchherr e Stuart Sutcliffe ao examinar o arquivo dos Beatles da estação. Eles pareciam confiantes e interessantes e queria saber mais sobre eles. Eu havia ouvido falar sobre os Beatles se tornarem uma grande banda ao vivo enquanto tocavam nos clubes de Hamburgo, mas não sobre a história de fundo de Stuart, o primeiro baixista do grupo, e Astrid, uma brilhante fotógrafa alemã. Stuart morreu justo no auge do sucesso dos Beatles, tendo deixado o grupo para seguir sua arte e estar com Astrid. Eu estava decidido a contar essa história no cinema.

A mãe de Stuart, Millie, morava Sevenoaks, Kent – acho que ela era a quinta "M Sutcliffe" que encontrei no diretório telefônico. Ela e a irmã de Stuart, Pauline, me mostraram algum de seu

trabalho e me ajudaram a entrar contato com Astrid, que estava gerenciando uma vinoteca Hamburgo. Através dos anos, acho que muitas pessoas a haviam rastreado busca de fofocas dos Beatles, mas eu disse a ela que não era isso que estava procurando.

Astrid convidou Klaus Voormann para nossa reunião – ele era o namorado que a levou a ver os Beatles pela primeira vez e ele acabou sendo do Plastic Ono Band e tocou baixo no álbum Imagine. Eu passei 10 dias com eles gravando entrevistas que se tornaram a base do roteiro.

[Astrid Kirchherr: uma outsider sofisticada que viu beleza nos Beatles](#)

Ian Hart entrou no projeto cedo e costumava ler as falas de John Lennon com atores potenciais para Stuart e Astrid. Eu gostei da ideia de colocar os dois atores mais conhecidos do filme nestes papéis – Stephen Dorff e Sheryl Lee trouxeram um charme de estrela de cinema para os personagens com os quais o público estaria menos familiarizado. Ian já havia interpretado um John Lennon um pouco mais velho The Hours and Times, mas isso não era o personagem que eu estava procurando – eu sabia que as pessoas que conheciam John nos primeiros dias o descreviam como raivoso, inseguro e às vezes cruel. Foi somente depois de conhecer Ian que vi que ele poderia fornecer essa energia. Muitas pessoas dizem que Ian se parece com John Lennon – ele não realmente. É apenas que ele o encarna tão bem.

Para a trilha sonora, precisávamos de alguém que pudesse montar uma banda com poder estelar. O produtor Nik Powell estava sentado no banheiro lendo uma revista de música quando viu o nome certo para o emprego. Ele saiu correndo gritando: "Precisamos contratar Don Was!" Don montou essa superbanda – Dave Grohl, Mike Mills do REM, Thurston Moore, Dave Pirner do Soul Asylum, Henry Rollins e Greg Dulli do Afghan Whigs. Eu disse a Don: "Não deixe que eles ouçam as versões dos Beatles. Apenas deixe-os arrasar as músicas."

Ian Wilson era um diretor de [pixbet robozinho](#) grafia muito experiente. Para a sequência que a banda chega Hamburgo e dirige por ruas perto do Reeperbahn, pedimos aos donos dos clubes que desligassem todos os sinais de néon dos anos 1970 e 1980 e deixassem os dos anos 1960 acesos. Em vez disso, eles fizeram o contrário e exigiram mais dinheiro. Ian disse: "Coloque os atores no ônibus e esteja pronto para sair 15 minutos – confie mim." Ele enviou um assistente de câmera para os clubes perguntando: "Você pode deixar as luzes dos anos 70 e 80 acesas e as dos anos 60 desligadas?" Novamente, eles fizeram o contrário do que lhes foi pedido – e conseguimos as tomadas de que precisávamos.

Houveram certos momentos no roteiro que Astrid não gostou particularmente, que as pessoas se comportaram de maneiras que ela achava que não o fariam na vida real. Eu disse: "Espere até ver o filme – quero que você fique feliz com ele." Eu sentei ao seu lado na exibição, um pouco apreensivo. Ela esperou até o final dos créditos, quando a tela escureceu, então se virou para mim com lágrimas nos olhos e me abraçou.

## **Stephen Dorff, interpretou Stuart Sutcliffe**

Pensei: "Como farei o sotaque de Liverpool?" Estava me audicionando contra muitos atores ingleses, mas acabei de fazer um filme que interpretei um garoto britânico vivendo na África do Sul, e para isso tive um ótimo professor de dialeto chamado Julie Adams. Ela me ensinou muito e acabei trabalhando com ela neste filme também e ainda uso suas dicas hoje.

Depois de ser escolhido para o papel, passei algumas semanas Liverpool com Ian Hart, que cresceu lá. Visitei os pubs que os Beatles costumavam frequentar e a antiga escola de arte de John e Stu. Ian foi minha mão direita, meu irmão. Ele também é um guitarrista muito melhor do que eu – cresci tocando piano, mas sou talvez melhor tocando baixo do que Stuart poderia ter sido. Precisava me lembrar de acertar algumas notas erradas ou sair do ritmo de vez quando.

Qualidade de estrela ... Sheryl Lee como Astrid Kirchherr e Stephen Dorff como Stuart Sutcliffe.  
[pixbet robozinho](#)

Conheci Astrid algumas semanas antes das filmagens. Ela teve uma reação emocional, o que

significou que eu também tive. Eu ainda era adolescente e queria incorporar quem estava prestes a interpretar e me certificar de que ela acreditava no que estava fazendo. Nós continuamos contato depois – ela foi muito suportiva e sempre assistiu a meus filmes.

Também me tornei próximo de Pauline Sutcliffe e mesmo comprei algumas pinturas originais de Stu dela. Seu trabalho foi reproduzido para o filme por artistas – alguns dos quais talvez tenham estudado sob os mesmos professores que ele fez. Eu sei que recriar arte filmes pode ficar um pouco óbvio, mas tinha pessoas mostrando-me quais movimentos eu precisava fazer e apenas tentei me concentrar e transmitir sua dor e paixão close-ups.

Nove ou dez anos depois que o filme saiu, conheci o líder do Clash, Joe Strummer, um clube. Ele disse: "Você é o cara do Backbeat!" Nós acabamos ficando até o nascer do sol, bebendo cerveja nas ruas com sacos de papel marrom. É uma memória incrível. Ele continuou me chamando assim: "O cara do Backbeat."

O Backbeat está sendo exibido 19 de setembro no Picturehouse, Liverpool, e 25 de setembro no Picturehouse, Brighton. Está disponível Blu-Ray

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: jogo ganhar dinheiro pix

Palavras-chave: **jogo ganhar dinheiro pix - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2024-11-21